Presidência do Conselho de Ministros
Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares

Requerimento: 1322 / VIII / 2ª
De: Dep. Manuel dos Santos
Entrada : 2001 / 04 / 19
Resposta : 2001 / 04 / 26

Transmita-se à AR.
26-04-01

ASSUNTO: Requerimento nº 1322 / VIII / 2ª
do Senhor Deputado Manuel dos Santos (PS)

Em resposta ao requerimento em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Finanças de remeter a V. Ex.ª um exemplar da seguinte publicação da Direcção-Geral de Estudos e Previsão:

«Nota Mensal de Conjuntura – Março 2001»

Palácio de S. Bento
1249 - 068 Lisboa

Telefones: 21 392 05 00
Fax: 21 397 32 79

http//:www.seap.gov.pt

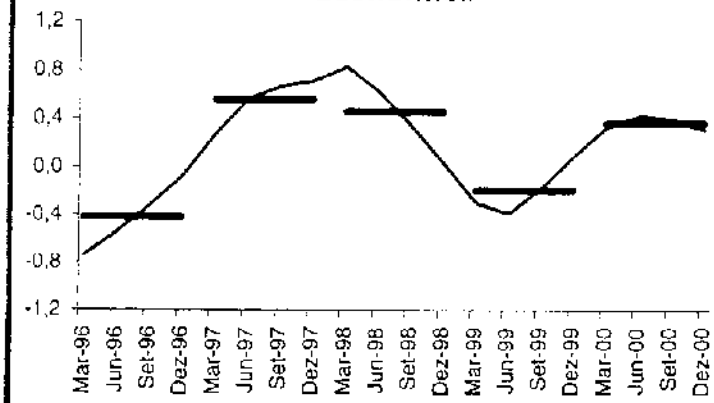
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DE ESTUDOS E PREVISÃO

Nota Mensal de Conjuntura
Março 2001

Índice

Enquadramento Internacional 2
Actividade Económica 3
Consumo Privado 4
Investimento 5
Comércio Internacional 6
Mercado de Trabalho 7
Preços 8
Balança de Pagamentos 9
Finanças Públicas 10
Câmbios, Taxas de Juro e Mercado de Capitais 11
Principais Indicadores Económicos 12
Nacional 13
Internacional 18
Destaques 21
Programa de Estabilidade e Crescimento, 2001-2004, Opinião do Conselho da União Europeia 21
Relatório de Execução das Grandes Orientações de Política Económica do ano 2000 - Portugal 22
Mercado de Trabalho em 2000 24

Indicador Coincidente da Actividade Económica*



* Série alisada e normalizada.
Fonte: DGEP.

Sumário

Em 2000, a economia da área do euro registou um crescimento de 3,4% o que constitui uma aceleração face ao ano anterior. Nos primeiros meses do corrente ano, os níveis de confiança na área do euro mantiveram-se elevados embora denotando uma desaceleração. As perspectivas para o conjunto do ano permanecem positivas não obstante as incertezas associadas ao impacto na área do euro do abrandamento da economia norte americana. A fragilidade do sistema bancário japonês poderá condicionar, no entanto, as perspectivas da economia internacional.

O indicador coincidente da actividade económica para a economia portuguesa sugere uma ligeira aceleração do crescimento em 2000. O maior dinamismo das exportações compensou a desaceleração da procura interna, em particular do consumo privado. O dinamismo da actividade económica reflectiu-se no aumento do emprego em 1,7% (1,8% em 1999) e na redução da taxa de desemprego para 4% (4,4% em 1999).

A informação disponível para os dois primeiros meses de 2001 revela a continuação da desaceleração do consumo privado enquanto as perspectivas para o investimento empresarial se apresentaram bastante animadoras tendo o inquérito de conjuntura ao investimento apurado um crescimento nominal de 7,7% para este ano (-1,2% em 2000).

Em Fevereiro, os preços no consumidor registaram uma variação homóloga de 4,8%, 0,4 p.p. superior à verificada em Janeiro. A taxa de inflação média anual subiu para 3,3% (3,1% em Janeiro). A taxa de inflação subjacente aumentou 0,2 p.p., fixando-se em 3,4%.

O Conselho Ecofin emitiu o parecer sobre o Programa de Estabilidade e Crescimento (2001-04). Na opinião do Conselho, a moderação salarial é fundamental para a estabilidade nominal e para a competitividade da produção nacional.

A execução orçamental do subsector Estado, nos primeiros dois meses do ano, revelou um crescimento apreciável das receitas fiscais provenientes dos impostos directos (+14,5%) e do IVA (+10,7%).

Ficha Técnica

Título
Nota Mensal de Conjuntura

Director
Fernando Maria Lopes Chau

Editor
Direcção-Geral de Estudos e Previsão
Rua da Alfândega, 5 – 2º
1100-016 Lisboa
Telefone: 218840500
Fax: 218878227

Internet
URL: http://www.dgep.pt
E-Mail: mf.dgep@mail.telepac.pt

Composição
DGEP - Núcleo dos Sistemas de Informação

Impressão
DGEP - Núcleo de Publicações e Edições
Tiragem: 150 exemplares
Depósito legal: 148591/00

ISSN 0874-8179